

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
GERÊNCIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL  
PROGRAMA VIDA NOVA**



## APRESENTAÇÃO

O PROGRAMA VIDA NOVA – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Rua, instituído pelo Decreto Estadual nº 30.874 de 10/10/2007 e através do Decreto Estadual nº 39.851 de 19/09/2013 passou a ser denominado de Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua.

Desta feita, o Programa Vida Nova tem como **missão** garantir os direitos de crianças, adolescentes, jovens e adultos e seus familiares em situação de risco pessoal e/ou social, prioritariamente os que se encontram em situação de rua, através de serviços, ações e intervenções especializadas com foco na Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), a Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social – NOB/SUAS (2012), a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009), a Política Nacional para Inclusão da População em situação de Rua (2008) – embasada pelo decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009.

O Programa tem como premissas a realização sistemática e eficaz de serviços, ações e atividades preventivas e interventivas desenvolvidas nas Unidades de Atendimento, o fortalecimento da rede socioassistencial na medida em que promovem articulações das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil e a integração destes equipamentos com as Unidades supracitadas objetivando promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos humanos de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Além do monitoramento sistemático do território da Ponte do Limoeiro – Avenida Arthur de Lima Cavalcanti. Esta ação integra o Comitê Juntos pela Cidadania com a presença de Secretarias Municipal e Estadual.

## DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E ATIVIDADES TÉCNICAS

- Planejamento das atividades, **semanalmente**;
- Implementação e acompanhamento a Proposta Metodológica do Programa nas Unidades de Atendimento;
- Promover articulação com os serviços, programas e projetos da Assistência Social de Proteção Social Especial de Média Complexidade nos Municípios promotores das ações do Programa e onde se encontrar o maior fluxo de população em situação de rua;
- Acompanhar e orientar as Propostas Pedagógicas elaboradas e desenvolvidas pelos municípios executores do Programa;
- Realizar formação técnica inicial e continuada junto aos profissionais que trabalham nas Unidades de Atendimento do Programa, equipes de profissionais da rede socioassistencial que lida com a população em situação de rua;
- Fomentar a intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas que objetivem a uma melhor qualidade de vida dos usuários atendidos nas Unidades do Programa;
- Coletar dados e informações sobre as ações e atividades desenvolvidas nas Unidades de Atendimento do Programa, nos equipamentos da rede socioassistencial que lida com a população em situação de rua;
- Elaborar instrumentais padronizados para as ações psicossociais e pedagógicas desenvolvidas nas Unidades de Atendimento;

- Elaborar relatórios qualitativos e quantitativos mensais sobre as ações e atividades desenvolvidas nas Unidades de Atendimento e SEPOP-Rua;
- Elaborar relatórios qualitativos e quantitativos, instrumentais técnicos de visitas técnicas realizadas as Unidades de Atendimento e equipamentos da rede socioassistencial de Proteção Social Especial de Média Complexidade;
- Realizar visitas técnicas as Unidades de Atendimento do Programa e aos equipamentos da Assistência Social voltados especificamente ao público atendido pelo Programa;
- Realizar estudos sistemáticos, encontros, rodas de diálogo acerca da população em situação de risco e de rua e temáticas relativas a esta população ;
- Apoio técnico para o aprimoramento da gestão do Programa e para a garantia da prestação das atividades e ações, como forma de prevenir situações inadequadas que venham a prejudicar e/ou inviabilizar a oferta do serviço nas Unidades de Atendimento do Programa;
- Realizar monitoramento e avaliação sistemáticas das ações e atividades desenvolvida pelo Programa Vida Nova, em âmbito Municipal;
- Promover e participar em espaço de discussão de temáticas que abordem as questões pertinentes a população em situação de risco e de rua (Fórum Metropolitano de População em Situação de Rua, Comitê da Av. Artur de Lima Cavalcanti – Ponte do Limoeiro, Câmara Técnica de Enfrentamento ao Crack, Câmara Social do Governo Presente, dentre outros);
- Realizar diagnóstico sobre a população em situação de risco e rua, através de mapeamento e de dados colhidos nos Municípios que ofertam as ações e atividades do Programa, bem como através dos equipamentos da rede socioassistencial voltados a esta população;
- Elaborar planejamento operativo anual das ações e atividades pertinentes ao Programa;
- Estimular e participar na elaboração de Política Pública para a população em situação de risco e rua;
- Fomentar a criação de um Comitê Gestor destinado às questões pertinentes a população em situação de risco e rua.

O presente relatório é fruto da sistematização das ações e atividades desenvolvidas pela Coordenação Técnica do Programa Vida Nova e Unidades de Atendimento, referenciado ao mês de **NOVEMBRO de 2015.**

## **BALANÇO DAS AÇÕES:**

### **PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO DE ENCONTROS, SEMINÁRIOS, REUNIÕES, PALESTRAS.**

A Coordenadora Técnica e Supervisoras Técnicas do Programa se fez presente nos seguintes momentos:

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião de apresentação do Sistema de Informação Geral da Assistência Social – SIGAS;</li><li>• Reunião para discussão do sistema integrado de informação – SEPLAG;</li><li>• Grupo de Trabalho para redução dos danos causados pelo uso abusivo de drogas – FUNASE;</li><li>• Câmara Técnica Integrada de Prevenção ao Crack;</li><li>• Reunião para construção de fluxo do Sistema de Justiça e SUAS;</li><li>• Reunião para alinhamento das ações da Avenida Artur de Lima Cavalcanti;</li><li>• Reunião para apresentação do Plano Estadual de Segurança Alimentar;</li><li>• Reunião para organização de ações e atividades dos atores presentes na Avenida Artur de Lima Cavalcanti.</li></ul>

**RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 2015.**

**MANASSÉS MANOEL DOS SANTOS**

Diretor Geral  
Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social

**ANEXO**

**DADOS QUANTITATIVOS DE METAS EM ATENDIMENTO – Centros de Atendimento a Criança e ao Adolescente e Centros da Juventude**

<b>PLANILHA DAS METAS EM ATENDIMENTO MÊS NOVEMBRO/2015 – CCA e CJ</b>			
<b>MUNICIPIOS</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>META PACTUADA</b>	<b>META EM ATENDIMENTO</b>
AMARAJI	CCA I	40	40
ARAÇOIABA	CCA I	30	37
ARCOVERDE	CCA I	60	60
BEZERROS	CCA I	60	60
BONITO	CCA I	40	70
BREJINHO	CCA I	30	30
BUÍQUE	CCA I	60	63
CABROBÓ	CCA I	40	40
CAMARAGIBE	CCA I	100	100
	CJ	200	140
CARPINA	CCA I	60	65
CARUARU	CCA I	100	100
	CJ	200	153
CASINHAS	CCA I	30	30
CATENDE	CCA I	40	51
CUSTÓDIA	CCA I	40	53
ESCADA	CCA I	60	63
FLORESTA	CCA I	40	40
GRAVATÁ	CCA I	60	43
IGARASSU	CCA I	100	SEM ATIVIDADE

ITAMARACÁ	CCA I	40	40
LAGOA DOS GATOS	CCA I	30	30
MORENO	CCA I	60	60
OLINDA	CCA I	100	SEM ATIVIDADE
	CJ ADOLESCENTE	150	81
	CJ JOVEM-ADULTO	150	SEM ATIVIDADE
OROCÓ	CCA I	30	30
OURICURI	CCA I	60	SEM ATIVIDADE
PALMARES	CCA I	60	60
PAULISTA	CCA I - SANTA CLARA	50	50
	CCA I - DOM HELDER	50	50
PESQUEIRA	CCA I	60	60
PETROLINA	CCA I	100	100
	CJ	200	177
RIACHO DAS ALMAS	CCA I	30	15
SALGUEIRO	CCA I	60	129
	CJ	100	94
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	CCA I	60	60
SÃO BENTO DO UNA	CCA I	60	124
SÃO LOURENÇO DA	CCA I	100	100
	CJ	100	62

MATA			
SÃO VICENTE FERRER	CCA I	30	30
SERRA TALHADA	CCA I	60	72
SURUBIM	CCA I	60	43
TIMBAÚBA	CCA I	60	60
TUPANATINGA	CCA I	40	40
TUPARETAMA	CCA I	30	30
VERDEJANTE	CCA I	30	SEM ATIVIDADE
SANTO AMARO	CJ	300	SEM ATIVIDADE

